



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal Fator Brasil

Data: 27/01/2012

Link: http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=189394

Caderno / Página: - / -

Assunto: Sustentabilidade social no agro: acesso aos mercados

Sustentabilidade social no agro: acesso aos mercados

José Otavio Menten, Eng. Agrônomo, Mestre e Doutor em Agronomia, Pós-Doutorados em Manejo de Pragas e Biotecnologia, Professor Associado da USP/ESALQ, Presidente do CCAS (Conselho Científico para Agricultura Sustentável).

A sustentabilidade é fator essencial no sucesso de qualquer empreendimento, inclusive no agro. Como outras atividades profissionais, o lucro é necessário para que se tenha vida longa. Necessário, mas não suficiente. Aspectos ambientais são, reconhecidamente, fundamentais.

A sustentabilidade social acaba de se expressar na criação do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social, que foi regulamentado em solenidade realizada em 24 de janeiro (ontem), no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

Os pequenos agricultores são os responsáveis por 70% da produção de alimentos no Brasil. São milhões de agricultores que sabem produzir, mas tem dificuldades em comercializar a produção e auferir lucros. A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo de facilitar a aquisição de alimentos produzidos pelos pequenos agricultores, para atender a demanda de instituições públicas, é um marco.

Hospitais, escolas, presídios, etc. têm que comprar alimentos diariamente, seguindo a legislação. Através da Lei 14.591/20011 é possível comprar dos pequenos produtores sem licitação. Isto é uma garantia de mercado. Todo agricultor, inclusive os pequenos, sabem que a primeira etapa para definirem o que vão plantar, é saber se há procura pelo produto. Agora, sabendo que tem um mercado seguro, podem planejar a produção.

Certamente será necessário aprimorar a assistência técnica. O produtor tem que se responsabilizar em entregar para seus consumidores de acordo com a necessidade. Isto exige tecnologia e capacitação. Agora, a assistência técnica tem que melhorar.

CCAS-Conselho Científico para Agricultura Sustentável- CCAS é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicílio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípuo de discutir temas relacionados a sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa sejam colocados a disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça.